**Diretoria Voluntária**

Nossa Diretoria Voluntária é composta por membros da sociedade civil que assumem a responsabilidade de administrar a escola em parceria com o poder público, que mantém uma cooperação financeira para que a entidade possa cumprir a missão de oferecer uma escola de qualidade, que garanta oportunidade para as crianças se desenvolverem plenamente com liberdade e dignidade.

**Identidade**

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem por objetivo garantir à criança desde o nascimento a construção de conhecimento e de cultura, a partir das múltiplas interações sociais e das relações que estabelece com o mundo, bem como de proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar e o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Somos uma escola que busca entender como se produz o saber, se aproximando de novas fontes de conhecimento a partir de uma concepção universal determinada por um saber maior, onde se oferta impressões sobre as realidades sociais e a natureza, saindo do senso comum para o conhecimento científico.

Acreditamos no valor da Prática Democrática, que envolve crianças, famílias, comunidade educativa e a sociedade como um todo, em um relacionamento baseado no diálogo, na escuta e na participação, fazendo com que a escola seja um ambiente propício à produção de pensamentos e reflexões que enriqueçam o projeto educativo.

**Nossa inspiração**

**Abordagem Educativa de Reggio Emilia (Itália)**

A abordagem de Reggio Emilia a qual nos inspiramos baseia-se na compreensão dos problemas, por meio dos experimentos, de tentativas e de erros, onde a maior atenção é dada aos processos em vez do produto final.

É uma pedagogia da escuta, uma escuta afetuosa, atenta, respeitosa e solidária com o modo de pensar da criança.

Os novos pensamentos da criança, as novas ideias são muito valorizadas, respeitando ao mesmo tempo o conhecimento já estabelecido.

Nessa abordagem o conhecimento acontece por meio de múltiplas conexões e linguagens utilizadas pelo ser humano para se expressar e não somente pela leitura e escrita.

O ponto vital dessa pedagogia é a documentação pedagógica, pois é um instrumento de diálogo e compartilhamento com todos os envolvidos no processo de aprendizagem.

Outro valor muito considerado por Reggio é a estética do ambiente, belo, bem cuidado e significativo contribuindo para a aprendizagem e aumentando a sensibilidade da criança.

**Quem atendemos**

A Entidade atende, em período integral, 140 crianças de 4 meses a 3 anos de idade que estão divididas em 4 segmentos:

Berçário I – crianças a partir de 4 meses

Berçário II – crianças a partir de 1 ano

Maternal I – crianças a partir de 2 anos

Maternal II – crianças a partir de 3 anos

**Criança como protagonista**

**Criança como Protagonista:**

Nesta Entidade, vemos a criança como sujeito único de direitos, rica, forte e poderosa, em vez de simplesmente um ser frágil e com necessidades. Ela tem potencial, plasticidade, curiosidade, capacidade de maravilhar-se e o desejo de crescer, de relacionar-se com outras pessoas e de comunicar-se, sendo assim ela é protagonista e participa ativamente do processo educativo, gerando sentimentos, cultura de solidariedade, responsabilidade e empatia, transformando o meio em que vive e construindo um senso de pertencimento à comunidade escolar que está inserida.

**Pequenos Grupos:**

As crianças vivem suas experiências e pesquisas em pequenos grupos de trabalho, pois essa prática contribui para o acolhimento da singularidade de cada uma e apoia suas relações interpessoais, dando oportunidade para que ela construa aprendizagens significativas.

**Equipe técnica e gestão**

Para apoiar e sustentar o projeto educacional dessa escola, há uma equipe que trabalha de forma integrada, dialogando, refletindo e planejando ações para garantir os direitos e manter um atendimento de qualidade.

Diretora

Tem a responsabilidade de cuidar dos direitos das crianças, dos professores e dos pais, zelando pela participação de todos os envolvidos e reforçando a prática democrática.

É responsável por garantir a qualidade dos serviços oferecidos, através da escolha da abordagem educativa e dos profissionais que integrarão a equipe de trabalho da escola.

Está em constante diálogo com o poder público e a comunidade, trazendo o conhecimento e levando a cultura da infância para além dos muros da escola.

Coordenadora

Apoia as relações e promove trocas e discussões na tentativa de ajudar os adultos da escola a confrontar problemas e questões cotidianas, organizando a rotina e criando aliança efetiva por meio da organização do trabalho, do tempo e do espaço.

É responsável pelo serviço de planejamento do desenvolvimento profissional, acompanhando os avanços na teoria e na prática, se mantendo a par de novas tecnologias de comunicação e informação.

Encoraja o professor nas relações com a família, promovendo encontros, concentrando-se nas estratégias que permitam a participação delas.

Assistente Social e Psicólogo:

São profissionais que apoiam as múltiplas relações existentes no ambiente escolar, os encontros e os projetos participativos com as famílias favorecendo a ética, o respeito, a empatia e a responsabilidade, ampliando a capacidade afetiva e emocional dos envolvidos no projeto educativo.

**Educadores**

**Professor Pesquisador:**

O professor pesquisador educa com responsabilidade, paixão, emoção, humor e curiosidade, confronta sempre a teoria e a prática, acredita e acolhe a criança como um cidadão potente, tem uma escuta responsiva e mantém distância dos conteúdos programáticos estritos que já são decididos como modelos por uma sociedade exclusiva.

**Formação permanente:**

A formação permanente fomenta o processo de crescimento profissional e é um direito e um dever do educador, sendo uma experiência coletiva, colaborativa, dialógica, fundamentada em teorias, que transforma a prática pedagógica e se realiza a partir da problematização constante dos processos de trabalho, apoiando o professor no enfrentamento dos desafios cotidianos.

O desafio de sair de uma escola tradicional, fadada ao fracasso e caminhar rumo a uma nova escola, exige uma renovação das escolhas metodológicas e, principalmente, incluir novas ferramentas pedagógicas para sustentar os princípios e os critérios da pesquisa.

**Equipe de apoio (formular)**

**Os ambientes**

**Ambientes:**

Acreditamos que os ambientes são tão educadores quanto a família e os professores. Nossos espaços foram projetados para acolher e ouvir as crianças e sua centena de linguagens, sendo agradáveis e flexíveis, acessíveis para infinitas experiências, adquirindo forma e identidade através das relações estabelecidas, valorizando e respeitando a cultura da infância.

**Áreas de Trabalho:**

Nossas salas de aulas estão organizadas com pequenos espaços denominados “Áreas de Trabalho”.

Cada Área de Trabalho possui uma identidade própria e materiais potentes, possibilitando que a criança trabalhe e conviva em pequenos grupos, pesquisando, construindo e representando seus pensamentos, levando em conta sua fase de desenvolvimento cognitivo.

**Ateliê e o papel do Atelierista:**

É um lugar de pesquisa, em que imaginação, experimentos, criatividade e expressão se entrelaçam. As linguagens expressivas (visual, musical e outras) são essenciais, pois unem emoções e empatia com racionalidade e cognição, favorecendo a formação de uma perspectiva mais ampla da aprendizagem.

**Cozinha**

Somos uma escola que compreende a alimentação como um ato de vida, de bem-estar e conexão, entendendo a cozinha como um espaço que promove experiências com seus sabores, cheiros, sons, texturas e cores passando a ser um ponto de apoio para vínculos, afetos, valores e memórias.

Um laboratório precioso que acolhe as pesquisas das crianças e dos adultos, sendo uma área de trabalho que sustenta o projeto pedagógico.

**Espaços externos e o brincar**

A natureza é uma fonte inesgotável de experiências, um grande cenário para que as crianças movimentem o corpo e convivam com os elementos relacionados à vida humana, convivam com suas primeiras experiências sensíveis sobre a beleza, sobre a harmonia, sobre a diversidade, alternância da luz e da sombra, a calma, a serenidade, o silêncio. Os jardins e os parques da escola são lugares de vida e de relações, habitados por adultos e crianças, espaços de pensamentos, onde o encantamento do canto dos pássaros, das cores das flores, a variação das estações com seus ciclos, desfilam sob os olhos das crianças e se tornam pesquisas e fontes de conhecimento.

**Cotidiano**

**Pesquisa e Documentação**

A pesquisa é um processo natural do ser humano que se envolve com a complexidade do mundo que o cerca, em busca de sentidos para o que se experimenta, se vive e se faz, sendo assim um aprofundamento que faz com que a criança evolua do senso comum para a construção de um conhecimento científico.

A prática de pesquisa envolve a escuta, o diálogo, a participação, a projetação, a experimentação, a observação, boas perguntas, contextos investigativos, narração do vivido, modalidades de documentação, prática reflexiva e coletividade.

A pesquisa pode nascer de muitos modos, seja do interesse manifestado pela criança, de situações do cotidiano ou ainda de um convite do professor ao grupo para estudar um tema que mereça ser investigado. Essa prática, empodera quem investiga, porque o investigador percebe que consegue ultrapassar o que já é conhecido, nos faz humildes, pois quanto mais pesquisamos menos sabemos e propicia o diálogo entre as disciplinas e entre as áreas do conhecimento, promovendo a autonomia intelectual e a cooperação entre os pesquisadores.

**Participação das Famílias:**

A família é um dos pilares para o desenvolvimento do trabalho da creche e figura central na educação das crianças, que contribui com os valores da educação e na defesa dos direitos da criança.

Uma das responsabilidades da escola é criar estratégias para ajudar as famílias a serem mais participativas no desenvolvimento das crianças, serem valorizadas, ouvidas e amparadas, contemplando assim a prática democrática.

**A Documentação:**

São registros que revelam o processo de aprendizado da criança e a subjetividade do professor. São interpretações do sentido da ação da criança a partir de vários olhares, realizado com rigor e com muitos dados coletados, fazendo assim uma aliança entre o científico e o narrativo. A criança percebe a importância que o professor deu ao seu trabalho, que foi ouvido e apreciado, saindo assim do anonimato e da invisibilidade. É um instrumento que permite avaliar, dialogar, trocar, compartilhar, revisitar, refletir, construir e reconstruir o sentido do que se fez.